

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

O PLASMA RICO EM FIBRINA: POTENCIAL TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DO DESCONFORTO PÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

Samyra Gomes (samyragomees4@gmail.com)

Marcos De Oliveira Dias (marcosdias@umc.com)

Introdução: A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na odontologia, frequentemente acompanhada de efeitos colaterais como dor, edema, trismo e risco de alveolite. Diante disso, cresce o interesse por terapias que favoreçam a regeneração tecidual e reduzam o desconforto pós-operatório. A fibrina rica em plaquetas (PRF) tem se destacado por sua ação cicatrizante, anti-inflamatória e osteoindutora, oferecendo uma alternativa segura e acessível para acelerar a recuperação. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar, por meio de revisão de literatura, os efeitos da aplicação da PRF na recuperação pós-operatória de pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares, especialmente quanto à redução de dor, edema e melhora da regeneração óssea. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, utilizando descritores relacionados à PRF e exodontia de terceiros molares. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente, considerando tipo de estudo, amostra e principais resultados. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que a aplicação da PRF apresenta resultados positivos e consistentes na recuperação pós-operatória. Diversos ensaios clínicos relataram redução significativa da dor nas primeiras 48 a 72 horas após a cirurgia, com menor

necessidade do uso de analgésicos por parte dos pacientes. Também foi observada diminuição do edema facial e menor ocorrência de trismo nos grupos tratados com PRF. Quanto à regeneração óssea, estudos com acompanhamento por radiografias ou tomografias computadorizadas indicaram maior densidade óssea no alvéolo cirúrgico em comparação com os grupos controle. Além disso, houve menor incidência de alveolite seca e uma recuperação funcional mais rápida, permitindo o retorno precoce às atividades diárias. A maioria dos autores destacou o fácil preparo e aplicação da PRF, bem como a ausência de efeitos adversos significativos. Conclusão: Com base nos dados analisados é possível afirmar que a aplicação autóloga de PRF apresenta evidências consistentes de reduzir dor, edema, trismo e alveolite, além de acelerar a neoformação óssea após extração de terceiros molares. A técnica é segura, de baixo custo e facilmente incorporada à rotina clínica.

Palavras-chave: prf; terceiros molares; regeneração tecidual.